



RAPID

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 10 de março de 2016

Declarações de Pierre Moscovici à imprensa no seguimento das reuniões bilaterais com o Governo português

O Comissário europeu Pierre Moscovici, responsável pelos Assuntos Económicos e Financeiros, Fiscalidade e União Aduaneira, está hoje em Lisboa para reuniões bilaterais com o Governo português. No final, deu uma conferência de imprensa conjunta com o Ministro das Finanças, Mário Centeno, e aos jornalistas disse:

- **É muito bom estar mais uma vez aqui em Lisboa, uma cidade que conheço muito bem e de que gosto particularmente.**
- **O objetivo da minha vinda a Lisboa é fazer avançar o diálogo útil e construtivo que tem caracterizado as nossas relações até à data.** Este diálogo estreito facilitou a adoção do parecer da Comissão Europeia sobre o projeto de plano orçamental, no mês passado. Os debates que tive nessa altura com o Primeiro-Ministro António Costa e com o Ministro Mário Centeno contribuíram para a clarificação e foram fundamentais para os compromissos suplementares, o que de uma forma satisfatória nos permitiu avançar.
- **Estou particularmente satisfeito por termos conseguido evitar pedir um plano orçamental revisto** e que a Comissão tenha conseguido desempenhar plenamente o seu papel neste processo.

Saúdo as autoridades portuguesas por terem demonstrado o seu forte compromisso europeu pelo bom trabalho que realizaram com a Comissão, no respeito das regras orçamentais em vigor.

- **Desde então, o Eurogrupo já debateu a situação em Portugal e emitiu a sua opinião.** Por conseguinte, gostaria de me centrar hoje no panorama global.
- **Portugal já percorreu um longo caminho desde que solicitou um programa de assistência financeira da UE e do FMI há quatro longos anos.** Muitos sacrifícios, muitas escolhas difíceis tiveram de ser feitas. A Comissão Europeia, o Presidente Juncker, e eu próprio estamos cientes deste facto.
- **Hoje, a economia portuguesa está a recuperar.** O crescimento está de volta, o desemprego está a diminuir. Mas todos nós sabemos que a situação social continua a ser, de facto, muito difícil. E sei que o Governo está empenhado em enfrentar este problema e, ao mesmo tempo, levar a cabo reformas que permitam estimular a competitividade e continuar a reduzir o défice.
- **A mensagem que quero deixar aqui hoje é que a Comissão está ao lado de Portugal e pretende ser um parceiro solidário.** Incentivaremos; mas não deixaremos de falar francamente, como fazem os amigos. Não daremos lições nem interferiremos indevidamente nas decisões políticas nacionais, mas iremos aconselhando e, se necessário, procuraremos convencer.
- **Não farei mais comentários ao projeto de orçamento para 2016, que se encontra em fase final de aprovação parlamentar.** O próximo passo

será a elaboração do Programa de Estabilidade e do Programa Nacional de Reformas, que deveremos receber até meados de abril, para que possamos tê-los em conta nas nossas Previsões Económicas da primavera, no início de maio. Será com base nesses documentos que a Comissão adotará as suas próximas recomendações específicas para Portugal e tomará as decisões necessárias no âmbito do Procedimento relativo aos Défices Excessivos.

- **Como sabem, a Comissão chegou à conclusão também esta semana que Portugal apresenta desequilíbrios macroeconómicos excessivos:**
 - O grande volume da dívida externa líquida e da dívida pública e privada, bem como uma avultada percentagem de créditos vencidos constituem vulnerabilidades num contexto de desemprego elevado.
 - Embora o endividamento das famílias tenha diminuído, a dívida das empresas continua a pesar no seu desempenho. Prevê-se que a dívida pública diminua progressivamente do atual nível muito elevado em que se encontra.
 - Foram tomadas medidas políticas relativas ao setor financeiro, ao acesso a financiamento, aos processos de insolvência, ao funcionamento do mercado de trabalho, à educação e à sustentabilidade orçamental a longo prazo.
 - No entanto, subsistem lacunas nas políticas referentes aos mercados de produtos e de serviços.

- **Em maio, teremos de avaliar cuidadosamente as políticas do Governo, definidas no seu Programa Nacional de Reformas, para fazer face a estes importantes desafios.**

- **Portugal já percorreu um longo caminho mas ainda enfrenta muitos desafios e está exposto a vários riscos, especialmente no atual frágil clima económico mundial.** Por isso, tenho mesmo de sublinhar a importância do trabalho a realizar nas próximas semanas e salientar mais uma vez que a Comissão está disponível e disposta a apoiar as autoridades portuguesas neste processo.

Obrigado.



Para mais informações sobre assuntos europeus: <http://ec.europa.eu/portugal>

Se pretende deixar de receber a nossa newsletter, clique [aqui](#) por favor.

Representação da Comissão Europeia em Portugal, Largo Jean Monnet, n.º 1-10, 1269-068 Lisboa

Telefones: geral (+351) 213 509 800; direto (+351) 213 509 820 / (+351) 213 509 833

Internet: <http://ec.europa.eu/portugal> - E-mail: comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu

Siga a Representação no [Facebook](#) e no [Twitter](#)

Créditos © União Europeia, 2016